





Prêmio ANTP – ABRADIBI 2005 Melhor Iniciativa de Promoção do Uso da Bicicleta.

TRANSPORTE ATIVO

Organização da Sociedade Civil voltada para a qualidade de vida através da utilização dos Meios de Transporte à Propulsão Humana nos Sistemas de Trânsito.

Com outras organizações busca difundir a Cultura das Bicicletas, defendendo e promovendo seus direitos, deveres e benefícios.

Em busca de mais ciclistas nas ruas, por se sentirem seguros e confiantes por estarem bem informados, ou por se sentirem seguros por contarem com um sistema cicloviário de melhor qualidade.

Mobilizando para o Uso da Bicicleta.



Santos, abril de 2007.

A Bicicleta



Z58

Ze 9/4/2007

Para começar, vamos conhecer um pouco da
bicicleta, motivo central de tudo isto

Ze; 21/4/2007

Primeiro registro de uma bicicleta.



Giacomo Caprotti aluno influenciado por Leonardo Da Vinci - 1493.

Z59

Ze 9/4/2007

A primeira bicicleta que se tem notícia, é apenas um desenho de 1493. Curiosamente já com um desenho muito semelhante ao que seria a bicicleta 500 anos depois.

Ze; 21/4/2007

Celerífero



De Sivrac - 1790

Z60

Ze 9/4/2007

Foram praticamente 300 anos para que o desenho virasse realidade em 1790 De Sivrac apresentou o que seria o ancestral da bicicleta, O Celerífero, que não tinha jogo de direção e era movido por impulsos tomados no chão.

Ze; 21/4/2007

Drasienne



Barão Von Drais - 1817

Z61

Ze 9/4/2007

Durante 100 anos a bicicleta evoluiu até chegar ao
desenho atual.

Primeiro veio o jogo de direção, Draisienne.

Ze; 21/4/2007

Michauxdine ou Velocipede.



Irmãos Michaux - 1839

Z62

Ze 9/4/2007

Depois os pedais no eixo dianterio como num
velocipede, a Michauxdine.

Ze; 21/4/2007

Big Wheel



Z63

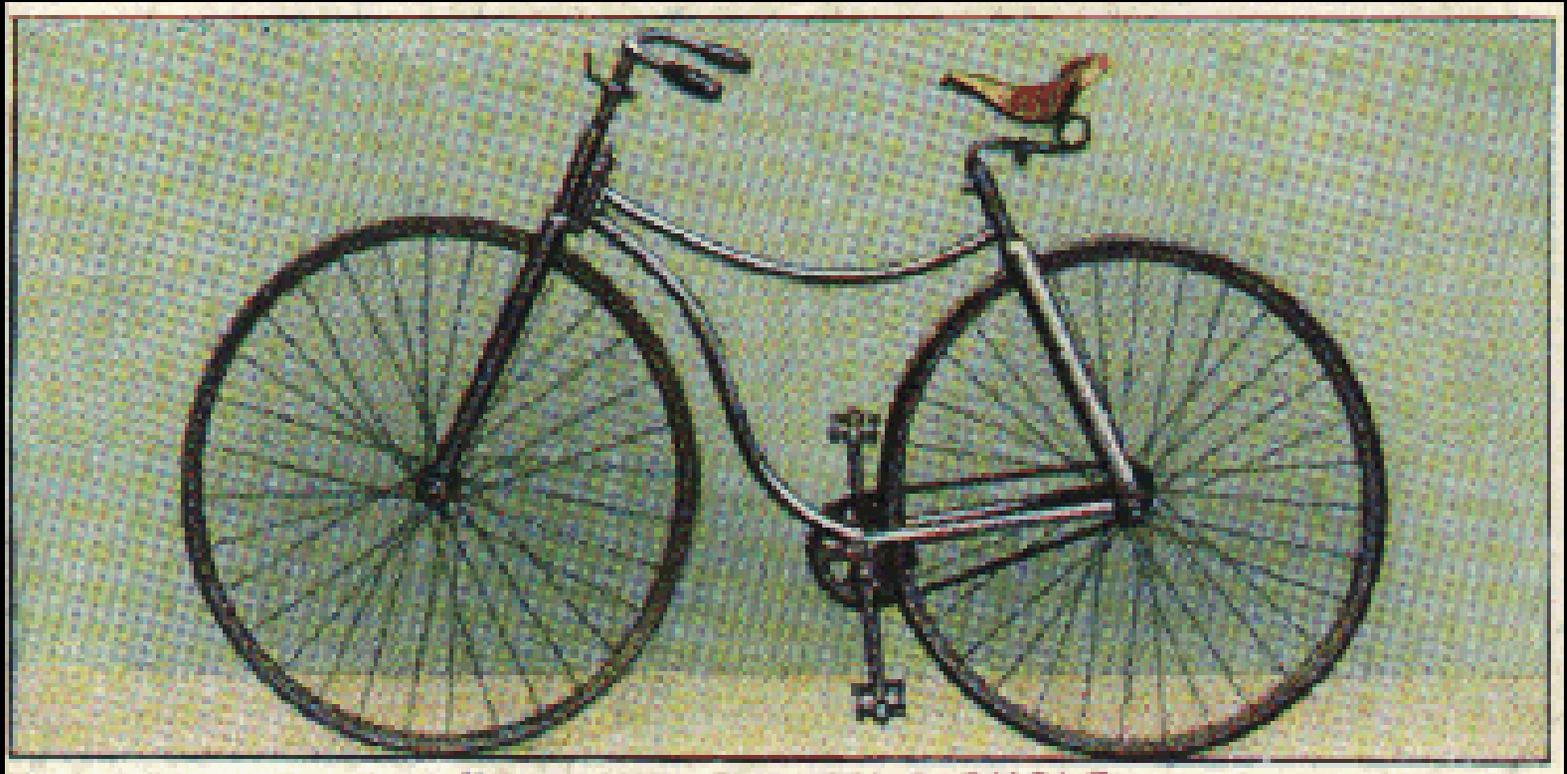
Ze 9/4/2007

E as rodas começam a crescer em busca de
velocidade, as Big Wheels.

Que se tornaram muito perigosas e difíceis de pilotar.

Ze; 21/4/2007

Rover Safety Bike



James Stanley - 1880

Z64

Ze 9/4/2007

Solucionando este problema de quedas chegou-se a um modelo muito parecido com os atuais.

Rodas do mesmo tamanho e transmissão por corrente.

Mais 10 anos e surgiria o quadro tipo diamante que está por aí até hoje.

Ze; 21/4/2007

A bicicleta e suas relações sociais.



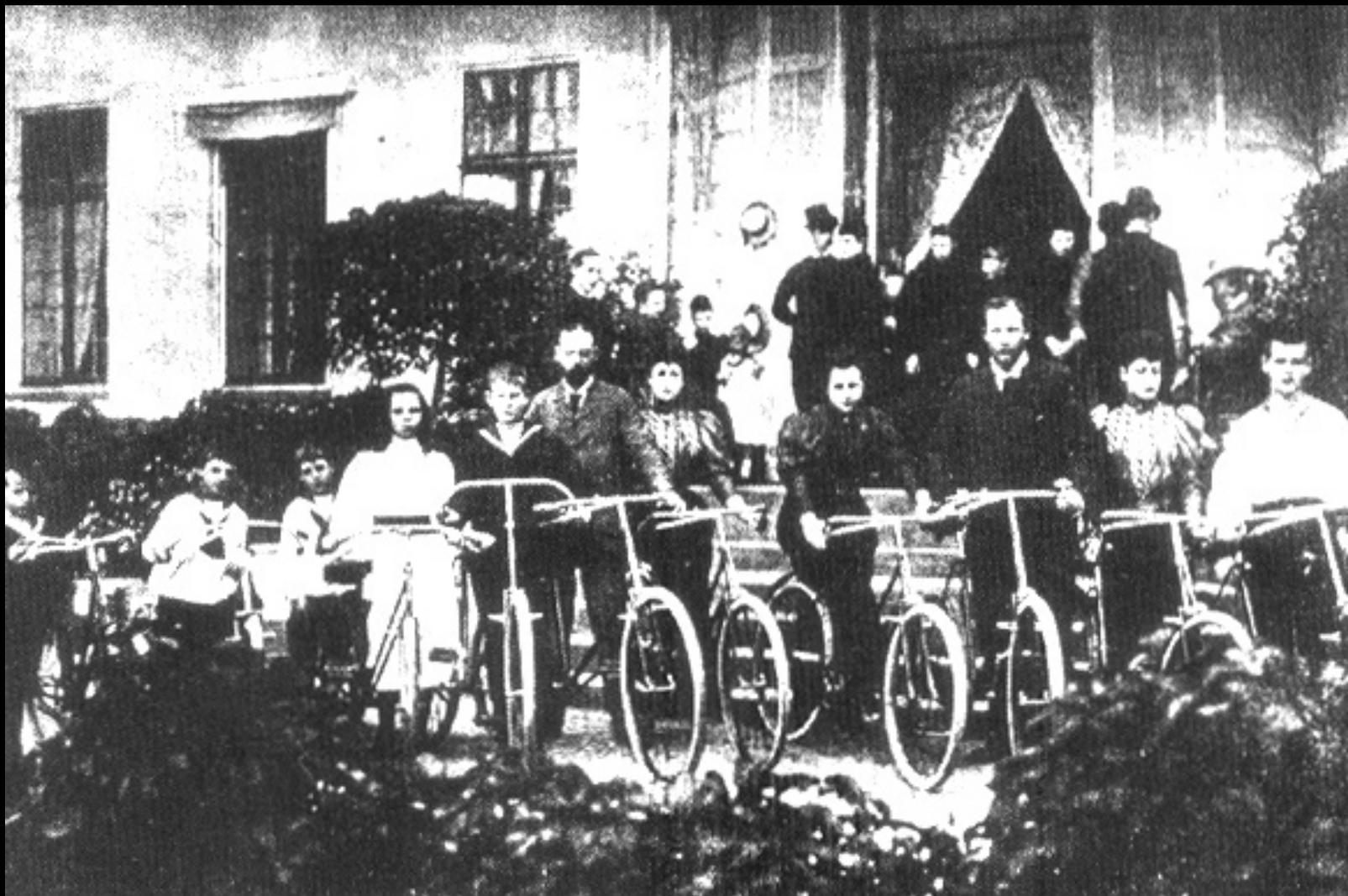
Z65

Ze 9/4/2007

No final do século XIX a bicicleta era algo
Glamouroso,, um veículo para transporte caro, veloz
e confiável, símbolo de Status e Poder.

Ze; 21/4/2007

A bicicleta e suas relações sociais.



Z66

Ze 9/4/2007

Era muito comum os nobres tirarem fotos com seus possantes veículos com nesta foto da Família Real Dinamarguesa.

Ze; 21/4/2007

A bicicleta e suas relações sociais.



Z67

Ze 9/4/2007

Com o tempo e o início das produções em série, as bicicletas foram ficando mais baratas, no final do século 19 elas já eram milhões na europa, e começou a se popularizar, tornando-se o veículo preferido das classes trabalhadoras, na mesma época em que o automóvel começava a surgir.

Ze; 21/4/2007

O carro e suas relações sociais.



Z68

Ze 9/4/2007

O automóvel era algo Glamouroso,, um veículo para transporte Caro, Veloz e confiável, símbolo de Status e Poder.

Era muito comum os nobres e os poderosos tirarem fotos com seus possantes veiculos.As linhas de montagem foram se aperfeiçoando e o carro foi se tornando mais popular.

Ze; 21/4/2007

O carro e suas relações sociais.



Z69

Ze 9/4/2007

Hoje todos tem um e os que não tem gostariam de ter.

É muito comum as pessoas se deixarem fotografar
ao lado de seus possantes veiculos.

Ze; 21/4/2007

E as ruas que eram assim,



Z70

Ze 9/4/2007

As cidades que durante 5 mil anos foram uma extensão de nossas casas, de nossos trabalhos, um lugar para as pessoas, aonde as crianças brincavam tranquilamente.

Ze; 21/4/2007

ficaram assim!



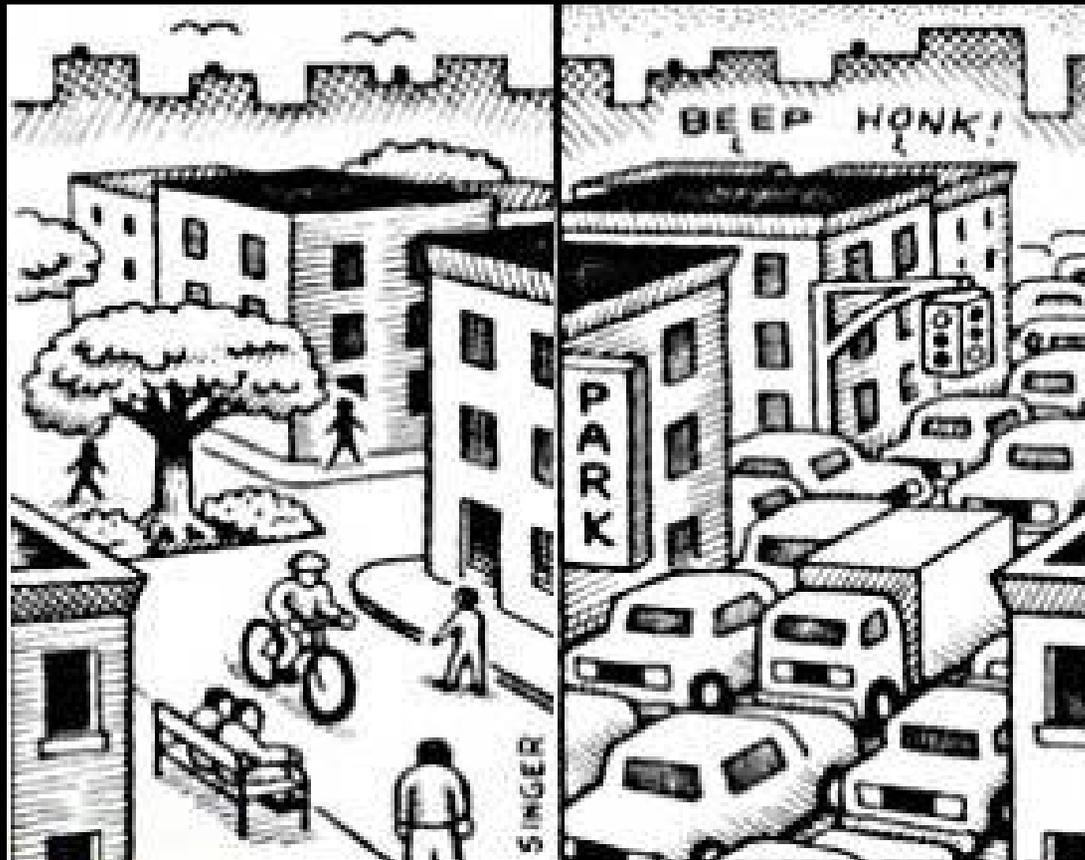
Z71

Ze 9/4/2007

Nos últimos 100 anos as cidades foram aos poucos sendo dominada pelas automóveis, eles foram se apossando das ruas, dos espaços públicos e como símbolo de progresso as cidades foram se adaptando a eles expulsando os cidadãos das ruas que passaram a ser locais extremamente perigosos para o ser humano.

- + de 50% da poluição urbana vem dos carros
- + de metade das viagens tem menos de 5 km, distância facilmente percorrida em bicicletas.
- + da metade da população mundial já mora nas cidades

Ze; 21/4/2007



Em qual cidade você prefere viver?

Para mudar isso, um dos passos é:



Mobilização para o uso da Bicicleta !

Z72

Ze 9/4/2007

Mobilizar para promover o uso das bicicletas!

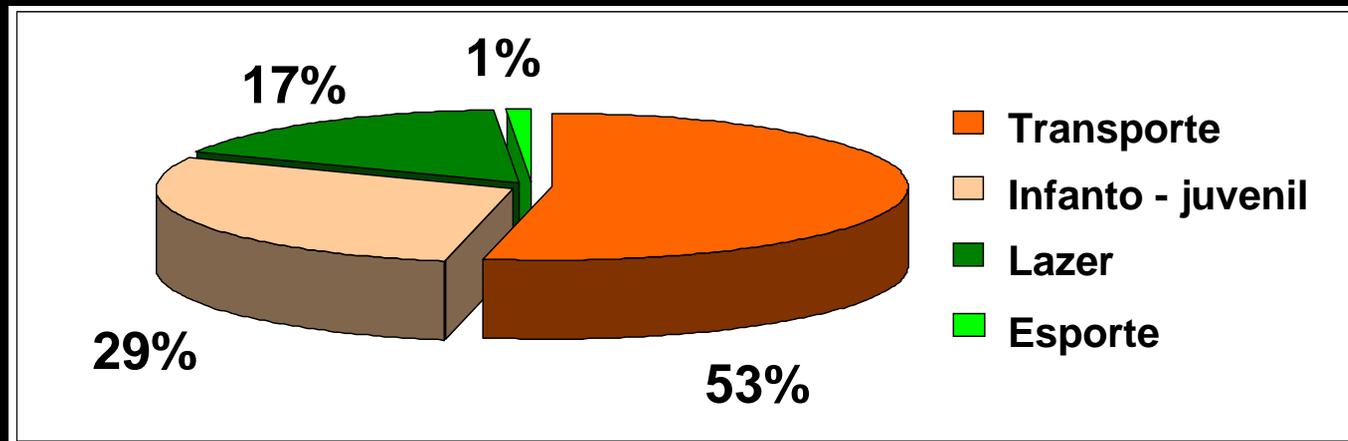
A bicicleta ajuda na solução de vários males como engarrafamentos, obesidade, agravamento do efeito estufa, emissão de gases poluentes, má ocupação do espaço público e por aí vai.

Ze; 21/4/2007

A Bicicleta hoje no Brasil:

- Brinquedo
- Lazer
- Esporte
- Transporte para pessoa de baixa renda.

Frota de Bicicletas por Segmentação de Mercado.



Fonte: ABRADIBI e ABRACICLO, 2005.

Z74

Ze 9/4/2007

A bicicleta ainda é vista como um brinquedo embora a realidade seja outra.

Ze; 21/4/2007

Quem pode mudar isto?

Administração
Pública



Técnicos em
Infra-estrutura



Sociedade Civil



Indústria

Z75

Ze 9/4/2007

Todos podem promover estas mudanças, poder público, técnicos, indústria e sociedade civil, que juntos podem criar condições favoráveis ao uso das bicicletas.

O Poder Público e os técnicos representados pelo Governo Federal a Indústria pelo IPB e a sociedade civil pela UCB devem agir em uníssom formando uma base forte para a promoção do uso das bicicletas.

O triângulo aqui representado mostra esta atuação na esfera federal mas deve ser repetido localmente nos estados e municípios, com as organizações, indústria e comércio locais.

IPB

reúne empresas fabricantes, montadoras, distribuidoras, exportadoras e importadoras de bicicletas, peças e acessórios

UCB

A UCB é formada por entidades e usuários da bicicleta em todo país.

Ze; 21/4/2007

Qual a situação atual?

- No Brasil, a conjuntura vem se tornando favorável à implementação de infra-estrutura cicloviária, mas ainda é carente de dois componentes fundamentais para o estímulo ao uso da bicicleta: Educação e Conscientização do cidadão.
- Resultando em sub-utilização da malha cicloviária e do potencial de uso de bicicletas.
- Mau uso do sistema viário existente.

Z76

Vide o exemplo Carioca, aonde a infra-estrutura foi dispnobilizada sem nenhum tipo de conscientização ou educação , o que resulta em mal uso e muitos conflitos até hoje.

Ze; 21/4/2007

O que esta Mobilização envolve?

**PLANEJAMENTO CICLOVIÁRIO
e
PROMOÇÃO AO USO DE BICICLETAS**

INFRA-ESTRUTURA

**POLÍTICAS
PÚBLICAS**

**EDUCAÇÃO
CONSCIENTIZAÇÃO
E
SENSIBILIZAÇÃO**

Z77

Ze 9/4/2007

Planejamento Cicloviário e Promoção do Uso de Bicicletas são coisas que devem estar sempre juntas e são compostas basicamente por três itens:

Infra-estrutura

Políticas Públicas

e Educação Conscientização e Sensibilização.

É aqui que acontecerá uma mudança no comportamento.

Ze; 21/4/2007

Políticas públicas.

- Programas.



Z78

Ze 10/4/2007

Leis e Incentivos fiscais para bicis, como redução de impostos, criação de subsídios e facilidades para financiamentos.

Não basta planejar e incentivar, é preciso pedalar para conhecer as reais necessidades e dar o exemplo.

No México, desde o início deste o início de abril, em toda a primeira segunda feira do mês os funcionários do alto escalão do governo passaram a ir pedalando para o trabalho e aqueles que não tenham condições de fazê-lo devem ir de transporte público.

Veja em : <http://blog.ta.org.br/2007/04/03/exemplo-mexicano/>

Ze; 21/4/2007

Políticas públicas.

- Legislação específica.

**Prefeitura da Cidade RIO**
Secretaria de Meio Ambiente

Gerência do Programa Cicloviário - MA/JGPR
Rua Afonso Cavalcanti, 435, sala 1 227
CEP: 20.211-109 - Cidade Nova, Rio de Janeiro
Tel: 2502-4407 - Fúclax: 2503-4117
E-mail: cicloviario@pmrj.gov.br

Memo nº 49/2001 Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2001

De: 3º GPR - Gerência do Programa Cicloviário
Para: Assessoria / Gab - SMAC
Dr. Fabricio Duarte Tanure
Dr. Fabiano Pereira dos Santos

Ref.: Em atenção as reclamações N° 4592.1 e 4042.1, em anexo enviadas a esta gerência pela ouvidoria da SMAC.

Sr. Assessor

Considerando que o Decreto N° 20225 de 13 de julho de 2001 em seu art. 49 remete a forma do Decreto 14483/65 o qual em seu art. 2º, inciso II c, é claro na garantia ao uso da ciclovia por patinadores e corredores, observado algumas condições.

Considerando que o Decreto N° 20225 em seu art. 49 inciso IV menciona a utilização por corredores e patinadores, uma vez que estabelece proibição específica através de sinalização.

Considerando o estabelecido no art. 8º inciso II c da lei N° 2392 de 18/12/95.

É que acreditamos ter havido um equívoco na redação do art. 49 inciso II.

Sugerimos, então, retificação na redação do referido artigo, conforme a seguir descrito:

- Decreto N° 20225 de 13 de julho de 2001 - art. 49 inciso II:
- Redação Anterior:
 - * II - entrada e o tráfego de pedestres, exceto nas faixas de travessia, e quando utilizadas por corredores e patinadores..*
- Nova Redação:
 - * II - entrada e o tráfego de pedestres, exceto: a) nas faixas de travessia e ou b) quando utilizadas por corredores e patinadores, onde a sua presença não esteja expressamente proibidos, desde que se mantenham permanentemente a passo do cômodo, na sua mão e alinhados à direita, sem obstruir as ultrapassagens.*

Por fim cabe informar que relatamos verbalmente a ouvidoria da SMAC o encaminhamento das reclamações a esta assessoria, face ser necessário uma análise jurídica quanto a forma e oportunidade de resaltar o agora proposto.

**Atenciosamente,**
Engº - Marcos Murina
Gerente da 3ª GPR - SMAC
Matr. nº 85 / 143008-3

**D.O. RIO**
Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro

LEI COMPLEMENTAR N.º 77 DE 29 DE ABRIL DE 2005

Dispõe sobre a obrigatoriedade em destinar áreas para estacionamento de bicicletas em shopping centers e hipermercados.

Autor: Profer Executivo

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 61 da Lei Municipal de 1992 e em conformidade com o art. 1º da Lei Complementar nº 77 de 29 de abril de 2005, resolve:

Art. 1º Fica obrigatória a destinação de áreas exclusivas para o estacionamento de bicicletas nos estabelecimentos de edificações destinadas a shopping centers e hipermercados.

§ 1º A área de que trata o caput deste artigo deverá corresponder a cinco por cento do total de vagas destinadas para automóveis, onde haja área disponível sem prejuízo do número de vagas existentes, estacionáveis, no mínimo, cinco vagas para bicicletas, incluindo a instalação de bicicletários.

§ 2º A implantação do bicicletário será totalmente custeada pelo empreendedor.

Art. 2º Os bicicletários instalados na área referida no art. 1º deverão ser transparentes a todos, sem qualquer distinção, sendo vedada a sua utilização com fins lucrativos.

Art. 3º A destinação de habite-se, ou alteração de obras, relativa a construção, ampliação ou modificação dos empreendimentos de que trata o art. 1º, somente será concedida mediante o atendimento das disposições contidas na presente Lei Complementar.

Art. 4º Os empreendimentos de que trata o art. 1º (a) licenciados ou em funcionamento, terão o prazo de cento e oitenta dias, a contar da publicação desta Lei Complementar, para adotar as instalações destinadas ao estacionamento de veículos de engines de presente Lei Complementar.

Art. 5º A fiscalização concernente ao disposto na presente Lei Complementar caberá:

- 1 - Secretaria Municipal de Governo, para os empreendimentos licenciados e em operação a partir da data de publicação desta Lei Complementar;
- 2 - Secretaria Municipal de Urbanismo, para os empreendimentos em processo de licenciamento.

Art. 6º Fica facultado o descumprimento do disposto nesta Lei Complementar, o infrator será multado e admitir as penalidades cabíveis, no prazo de sessenta e duas horas.

Parágrafo único: O não atendimento ao prazo previsto no caput implicará o pagamento de multa de quantias reais por dia de atraso.

Art. 7º O valor em reais estipulado nesta Lei Complementar será repassado de acordo com os índices e o período aplicáveis aos reajustes das unidades tributárias municipais.

Art. 8º Esta Lei Complementar entra em vigor no data de sua publicação.

CESAR MAMA

Ano XX • Nº 33 • Rio de Janeiro
Sexta-feira, 29 de abril de 2005

Código de Trânsito Brasileiro
e Resoluções do CONTRAN

**Prefeitura do Cidade RIO**
Secretaria de Transportes

Z79

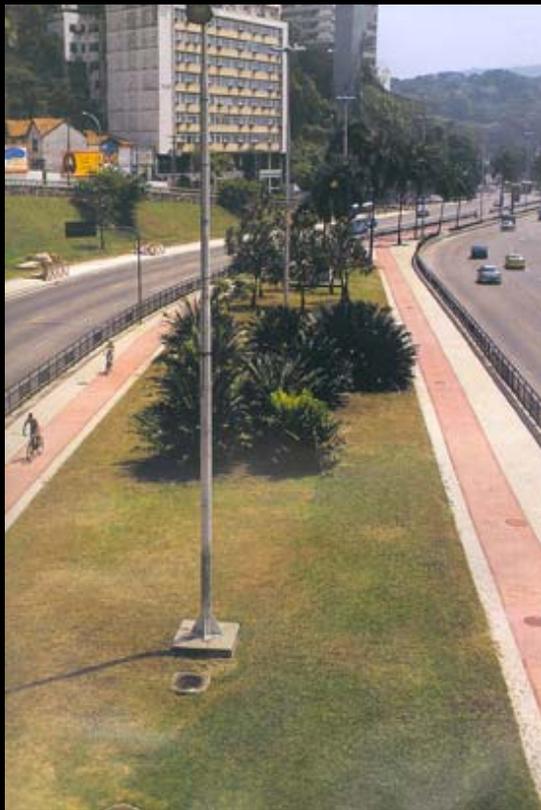
Ze 10/4/2007

Legislação específica também promove as bicicletas, leis federais como o CTB que já encara a bicicleta como um veículo, Leis estaduais e municipais com as aqui apresentadas, mostram que a bicicleta é algo sério com direitos e deveres.

Ze; 21/4/2007

Infra-estrutura.

- Ciclovias, Ciclofaixas, Faixas Compartilhadas, etc.



Z80

Ze 10/4/2007

Uma infraestrutura de qualidade faz parte da promoção, as vias devem ser agradáveis e convidativas e contar com:

Segurança viária

Rotas Diretas

Coerência

Conforto

Atratividade

Ze; 21/4/2007

Infra-estrutura.

- Ciclovias, Ciclofaixas, Faixas Compartilhadas, etc.



Z81

Ze 10/4/2007

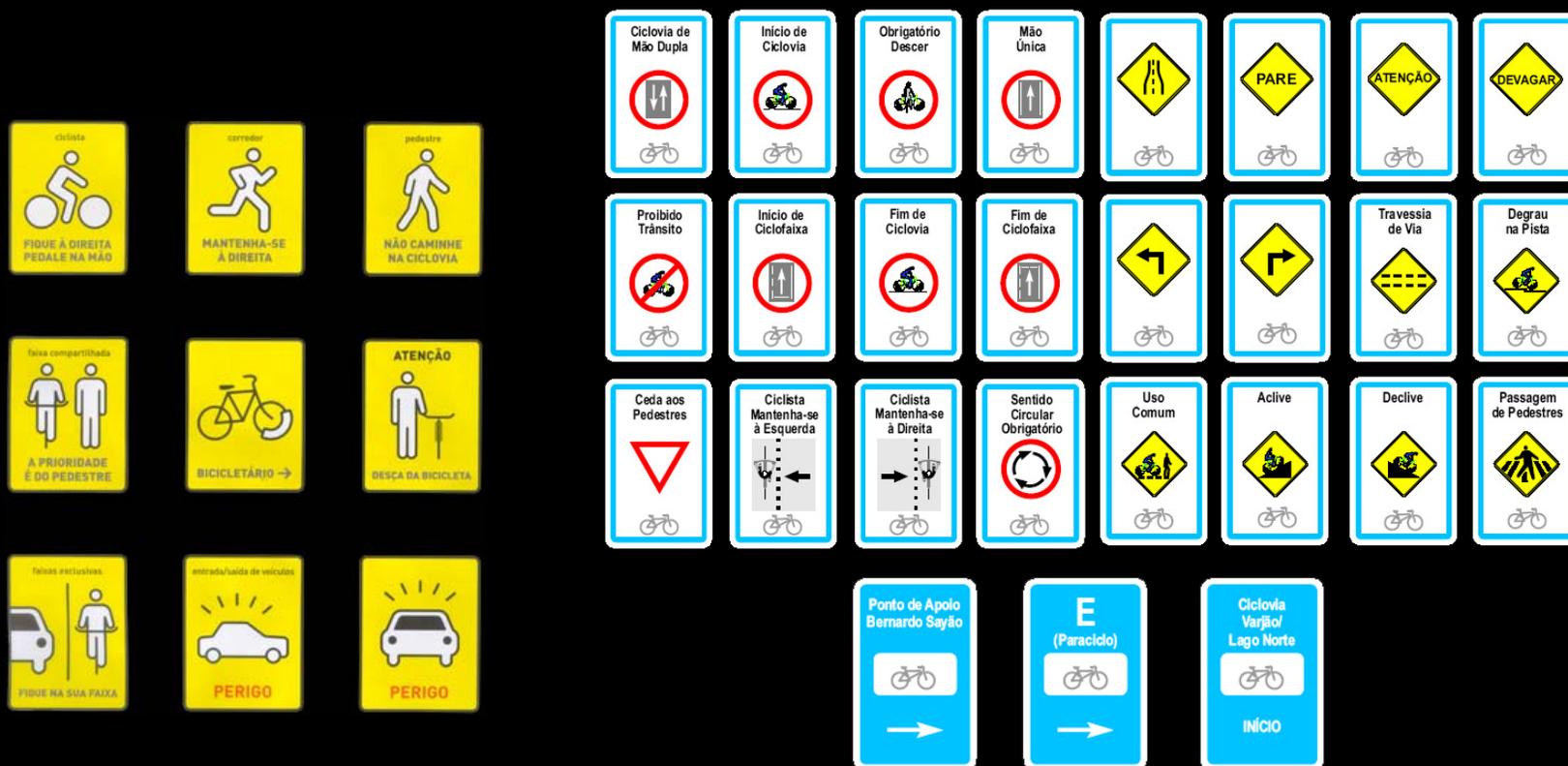
Ciclovias mal projetadas tem o efeito inverso. Nestes dois casos, os ciclista acaba não usando a ciclovia e os motoristas reclamam por eles estarem fora dela . Os pedestres também reclamam pois seu espaço foi tomado.

Cria-se uma série de conflitos e reclamações desnecessários que acabam por ir contra as bicicletas ao invés de promovê-las.

Ze; 21/4/2007

Infra-estrutura.

- Sinalização específica, tanto para ciclovias como para as ruas.



Z82

Ze 10/4/2007

A sinalização específica, apresenta o estatus de veículo às pessoas.

Exemplo da sinalização municipal utilizada nas cicloviás do Rio e a nova sinalização cicloviária contida no Anexo 1 do novo caderno de referência para Planejamento Cicloviário do Ministério das Cidades.

Ze; 21/4/2007

Infra-estrutura.

- Bicicletários e Paraciclos.



Z83

Ze 10/4/2007

Bicicletários concretizam a viagem por bicicleta, mesmo com ciclovias por toda a cidade, sem local para estacionar o conceito bicicleta como meio de transporte não estará completo.

Nestes exemplos, bicicletário em shopping center no Rio de Janeiro e Paraciclos na beira da praia.

Ze; 21/4/2007

Infra-estrutura.

- Integração com Transporte Público.



Z84

Ze 10/4/2007

A integração com o transporte público também é muito importante, em algumas estações de trem européias mais de 50% dos passageiros chegam as estações de bicicleta, no Brasil temos o excelente exemplo da ASCOBIKE em Mauá aonde cerca de duas mil bicicletas estacionam diariamente.

A integração através da utilização do transporte público com as bicicletas também é muito importante, muito comum na Europa, no Rio de Janeiro as bicicletas já são aceitas no Metrô aos domingos e feriados desde 2005, em São Paulo, recentemente passaram a ser aceitas nos vagões do Metrô e dos Trens da CPTM aos sábados domingos e feriados.

Ze; 21/4/2007

O 3º Setor.

- Em todas estas situações a sociedade civil pode colaborar.
- Isso já acontece com sucesso em várias cidades.
- Os usuários de bicicletas são os maiores interessados no sucesso dos sistemas cicloviários e em geral estão dispostos a participar ativamente do processo.
- Aonde o 3º Setor já está participando nesta busca por mudanças?

Educação e Conscientização.

- Seminários, palestras, workshops.



Z85

Ze 10/4/2007

Seminários e palestras, para técnicos, administradores, gestores e operadores de trânsito, estas já existem e tem sido muito bem sucedias.

Mas é preciso aresentar este assunto ao cidadão para que ele possa tomar conhecimento e participar destas mudanças.

Nesta foto o grupo qu eparticipou do Workshop de Planejamento Cicloviário em Guarulhos, 2006.

Este evento foi um marco para o Planejamento Cicloviário Nacional.

Ze; 21/4/2007

Educação e Conscientização.

- Campanhas pontuais.



Z86

Ze 10/4/2007

Campanha Pedale Legal 80 painéis por 60 dias espalhados pela cidade e oito eventos durante um mês aos domingos e quartas feiras.

Este tipo de campanha educativa pontual é muito importante mas deve ser feita regularmente. Quando feita isoladamente em um longo período de tempo, seu efeito se torna apenas temporário.

As Prefeituras em geral tem verbas e tempo limitadas para este tipo de evento, mas a sociedade civil pode torná-los permanentes dando continuidade a eles como é o caso do Pedale Legal no Rio de Janeiro que tem sua continuidade garantida através da participação da Associação Transporte Ativo

Ze; 21/4/2007

Educação e Conscientização.

- Folhetos e cartazes.

Pedale Legal!

Rio :: Capital nacional da bicicleta

HUMANA

Trabalhar de
?

DA BICICLETA

ável, excelente para
as para estacionar,
duz pouquíssimo ruído.

mente 240 calorias.
humana e cordial:
tre as pessoas.

ltimos dez anos
e a implantação

das Ciclovias Cariocas;

• Metade dos transportes motorizados efetuam percursos inferiores a 5 Km;

• Automóveis são responsáveis por mais de 50% das emissões de poluentes; prejudicando a saúde de todos.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, nas vias urbanas a circulação de bicicletas deverá ocorrer, quando não houver ciclovia, ciclofaixa, no mesmo sentido de circulação regulamentado para a via, com preferência sobre os veículos automotores.



Seja cordial.



Motorista:

- O ciclista é um condutor como você. Ele faz parte do trânsito.
- Mantenha distância segura do ciclista.
- Respeite o ciclista e o pedestre: eles são os elementos mais frágeis do trânsito.



Ciclista:

- Pedale na borda da via, sempre na sua mão de direção. Não pedale na contra-mão.
- Nas calçadas sem ciclofaixas ou sem sinalização adequada, desça da bicicleta.
- Refletores, espelho retrovisor, campainha e capacete são equipamentos necessários para sua segurança.
- Toda vez que dobrar à direita ou à esquerda, sinalize com o braço.
- Nas faixas compartilhadas entre pedestres e ciclistas, como a da Lagoa Rodrigo de Freitas, a preferência é sempre do pedestre.
- Aos domingos e feriados, a área de lazer da orla é dos pedestres, pedale apenas na ciclovia.
- Obedeça o sinal vermelho na ciclovia.
- Respeite o pedestre.



Pedestre:

- Atravesse somente nas faixas de pedestres.
- A ciclovia é do ciclista. Não ande na ciclovia!
- Nas faixas compartilhadas entre pedestres e ciclistas, dê a mão às suas crianças e evite mudanças bruscas de direção.

Entregue a outra bicicleta, embarca no pedestre.

Projeto: 2010 - Prefeitura



MOTORISTA:

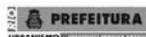
- O ciclista não é ur
- Mantenha distância
- Reduza a velocidade
- Ao abrir a porta, fi
- Respeite o ciclista do trânsito.
- Seja cordial.

CICLISTA:

- Pedale no bordo c
- Não pedale na co
- Não pedale nas c
- Nestes casos des
- Refletores, espelh
- mas nada supera
- Toda vez que dob
- Assim como os ou
- Nas faixas compa
- Rodrigo de Freitas
- Aos domingos a á
- na ciclovia.
- Respeite o pedestre.
- Seja cordial.

PEDESTRE:

- Atravesse somente nas faixas de travessia.
- Não caminhe na ciclovia. Respeite o ciclista.
- Caminhe nas calçadas e aos domingos a área de lazer também é sua.
- Corra e patine na ciclovia quando não houver proibição expressa.
- Nas faixas compartilhadas entre pedestres e ciclistas dê a mão às suas crianças e evite mudanças bruscas de direção.
- Seja cordial.



Mantenha a sua cidade limpa - Entre que a outra

USE o BOM SENSO, ele é sua maior SEGURANÇA!

www.transporteativo.org.br

Z87

Ze 10/4/2007

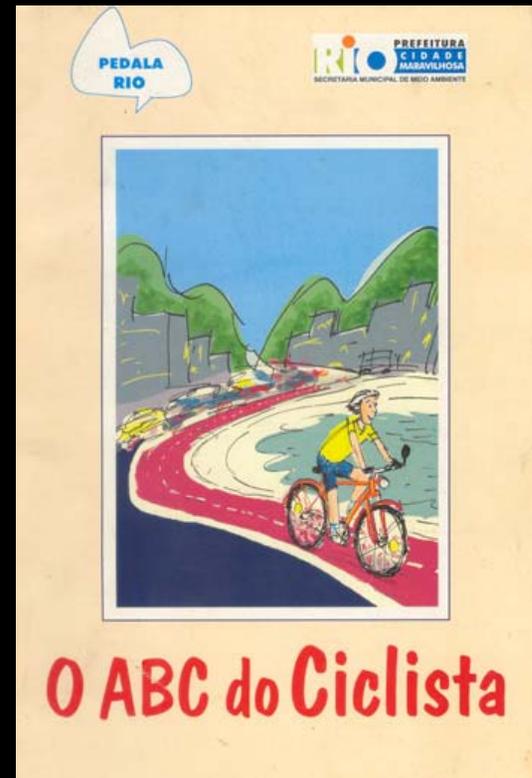
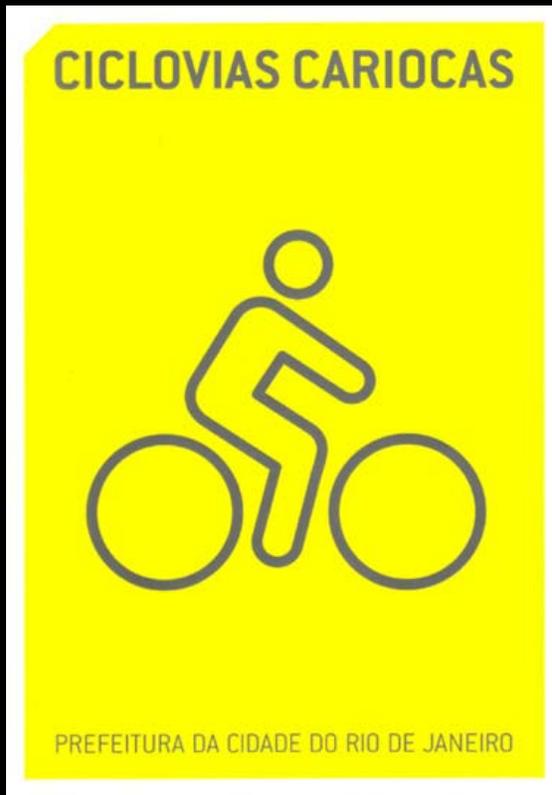
Folhetos e panfletos, são uma forma antiga de educar, mas tem várias formas de distribuição.

Deve conter sempre informações educativas de um lado e no verso de conscientização.

Ze; 21/4/2007

Educação e Conscientização.

- Livros e cartilhas.



Z88

Ze 10/4/2007

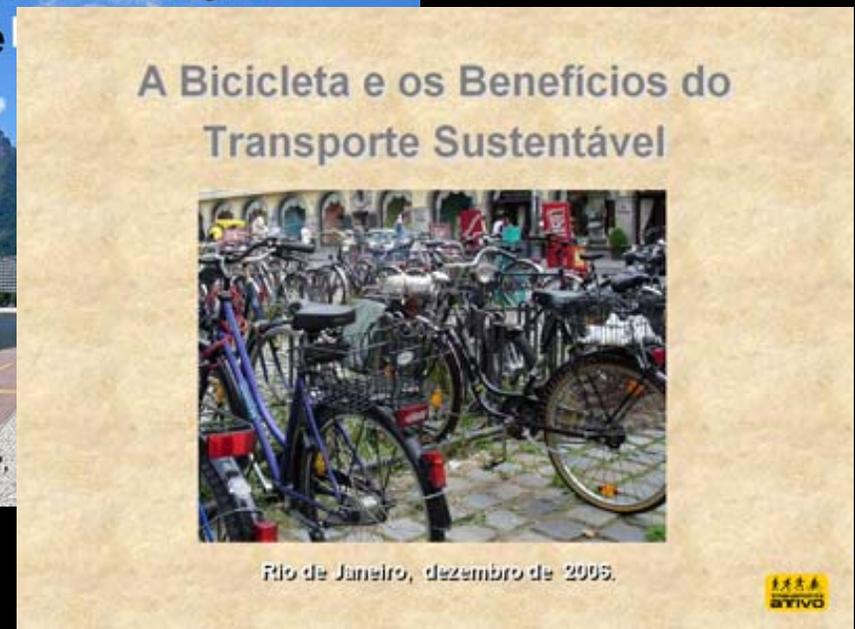
Livros trazem informações mais completas e são muito bem recebidos por aqueles que já tem um interesse maior pela causa.

No slide, duas publicações Cariocas.

Ze; 21/4/2007

Educação e Conscientização.

- Apresentações Power Point.



Z89

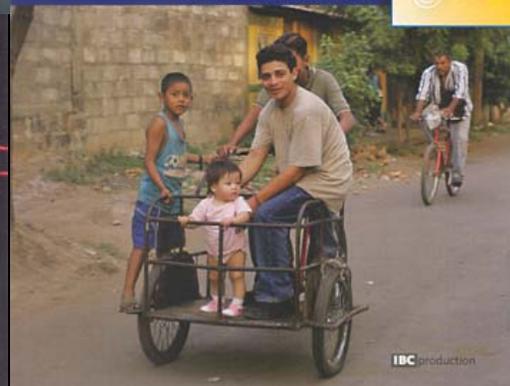
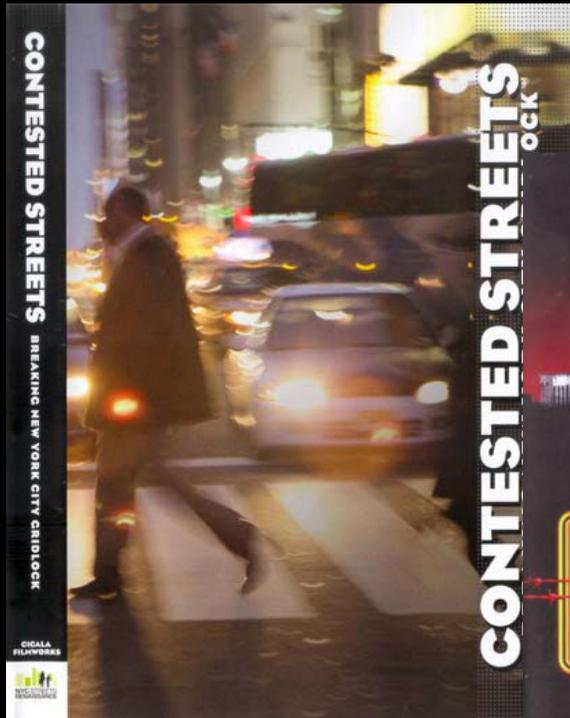
Ze 10/4/2007

Apresentações para leigos, interessados, estudiosos e especialistas, sempre levando informações de qualidade que possam aumentar o conhecimento e a sensibilização da platéia. Podem ser ministradas em Universidades, Escolas, Empresas, Seminários, Encontros,

Ze; 21/4/2007

Educação e Conscientização.

- Vídeos.



Z90

Ze 10/4/2007

Vídeos, informação agil, rápida de fácil assimilação.

Facilita a sensibilização aqueles que ainda desconhecem as vantagens da bicicleta como meio de transporte ou não se interessam pelo assunto.

Um bom vídeo vale por muitas palavras!

Ze; 21/4/2007

Promovendo as bicicletas

• Contato constante com a imprensa.



COMPORTAMENTO ■ De Leme ao Pontal, são 31,5 km de ciclovias na cidade onde bicicleta é mais usada que metrô



Percalços e surpresas pelo caminho

BRUNO NUNES

As ciclovias foram implantadas em uma sequência: Barra da Tijuca, Jacarepaguá e Recreio. Agora, a cidade de Leme, no norte da cidade, recebe a sua primeira ciclovia. O trecho tem 4,6 km de extensão e será inaugurado em maio. O projeto foi desenvolvido pelo arquiteto Bruno Nunes, que também é responsável pela infraestrutura das ciclovias de Leme. O projeto prevê a construção de 12 pontos de parada para bicicletas, com sinalização e iluminação. O trecho também terá uma faixa de 2 metros de largura para pedestres e uma faixa de 1,5 metro para bicicletas. O projeto também prevê a construção de 12 pontos de parada para bicicletas, com sinalização e iluminação. O trecho também terá uma faixa de 2 metros de largura para pedestres e uma faixa de 1,5 metro para bicicletas.

Na Reserva, não se trata de ciclovia, mas de um espaço para pedestres e bicicletas. O projeto prevê a construção de 12 pontos de parada para bicicletas, com sinalização e iluminação. O trecho também terá uma faixa de 2 metros de largura para pedestres e uma faixa de 1,5 metro para bicicletas.

Os usuários da ciclovia de Barra e Ipanema também são beneficiados. O projeto prevê a construção de 12 pontos de parada para bicicletas, com sinalização e iluminação. O trecho também terá uma faixa de 2 metros de largura para pedestres e uma faixa de 1,5 metro para bicicletas.



Um dia sem automóveis

BRUNO NUNES

Redescobrir a cidade. Esta é a proposta do Dia Mundial da Cidade Sem Meu Carro, manifestação que acontece hoje em mais de 1.500 cidades do mundo. Apesar de ser realizado no Brasil desde 2000, este é o primeiro ano que o Rio de Janeiro adere oficialmente ao projeto. A Secretaria Municipal de Urbanismo preparou folders que foram distribuídos aos motoristas por ciclistas, patinadores e pedestres no começo da noite de ontem.

— Não nos gostamos de carros, que vem organizando há anos, mesmo sem o apoio oficial, o Dia Sem Carro na cidade do Rio.

A participação do poder público no Rio ainda é tímida. Em cidades como Belo Horizonte, um dos quarteirões mais movimentados do centro ficará fechado durante dois dias. Será colocado um gradeado artificial e diversas atividades culturais ocuparão ruas que normalmente pertencem aos automóveis. Em Três Corações, Minas Gerais, as passagens de ônibus serão vendidas com 50% de desconto. Em Praga, Paris, Madri e Nápoles, entre outras 123 cidades do mundo, o evento dura uma semana.

Roberto Albiner, coordenador do Grupo de Trabalho de Planejamento Cicloviário da Secretaria Municipal de Urbanismo, é um defensor do transporte alternativo.

— Os automóveis são responsáveis por mais de 50% das emissões de poluentes na atmosfera — critica.



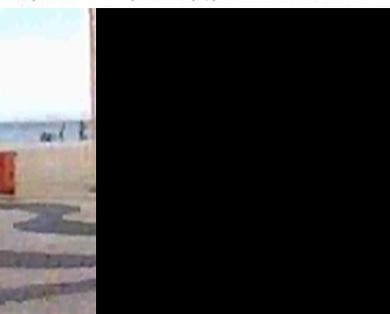
CICLISTAS distribuíram panfletos convocando motoristas a aderir ao transporte alternativo por um dia

Fórum debate melhoria no trânsito

A Secretaria Municipal de Transportes do Rio realçou, na noite de ontem, o primeiro dos quatro encontros com moradores da Barra da Tijuca, Jacarepaguá e Recreio para discutir problemas relacionados ao tráfego de veículos na região. Na última segunda-feira, o encontro foi com moradores dos bairros da Zona Sul e amanhã será a vez de quem mora em Campo Grande.

As reuniões fazem parte de uma espécie de fórum permanente que a prefeitura pretende criar para discutir com a população qual a prioridade de cada bairro.

Ontem, o tema foi acidentes no trânsito. Nos próximos encontros, os assuntos serão: espaço do sistema viário; melhores lugares para pontos de táxi, estacionamento e carga e descarga, por exemplo — e circulação, que tenta



Principais fatos e notícias da cidade chegam primeiro ao seu celular. Envie um SMS com o texto LIG RIO para o número 46922 (Vivo) ou 82052 (OI, B7 e CTCB), R\$6,10 por mensagem.

Z91 Contato constante com a Imprensa escrita e televisiva, eles precisam de informação e nós temos informação boa, relevante, de qualidade e em alta nos tempos atuais.

Hoje o contato com a imprensa é fácil utilizando as ferramentas de internet como e-mails por exemplo.

A imprensa precisa de notícias e qualquer atividade envolvendo as bicicletas são notícias!

Ze; 21/4/2007

Z92

Sugerindo. apresentando necessidades, participando.

Entre os documentos do slide, estão um que a Transporte Ativop entrega anualmente a Prefeitura do Rio, com sugestões para o ano seguinte e ainda uma que foi entregue ao Ministério das Cidades em 2005, sugerindo a inclusão obrigatória de educação ciclovária em todos os Centros de Formação de Condutores assim como em todas as campanhas de educação para o trânsito em todo o país.

No final deste anos, rerepresentaremos em nome da UCB.

Para os governos aqui poderíamos dizer. Contato constante com a sociedade Civil.

Ze; 21/4/2007

Promovendo as bicicletas

- Com administração das cidades.



Z93

Ze 21/4/2007

Informação e Soluções rápidas para a administração que não tem como estar em todos os lugares ao mesmo tempo.

Mas o ciclista está sempre por lá e pode ajudar como nestes exemplos:

Construção irregular de stand de vendas em plena ciclovia e reparos em gradil de segurança provocado por acidente automobilístico.

No primeiro caso, sem a participação da Sociedade Civil, a irregularidade poderia passar despercebida pela Prefeitura, no segundo por falta de verbas para manutenção a Prefeitura não tinha como limpar a área, então a Sociedade Civil foi lá e liberou a ciclovia para que o ciclista pudesse usá-la com segurança.

Ze; 21/4/2007

Promovendo as bicicletas

- Difusão constante de informações atuais e de qualidade através de:
Fóruns na Internet,
Traduções,
Web sites,
Blogs.



Z94

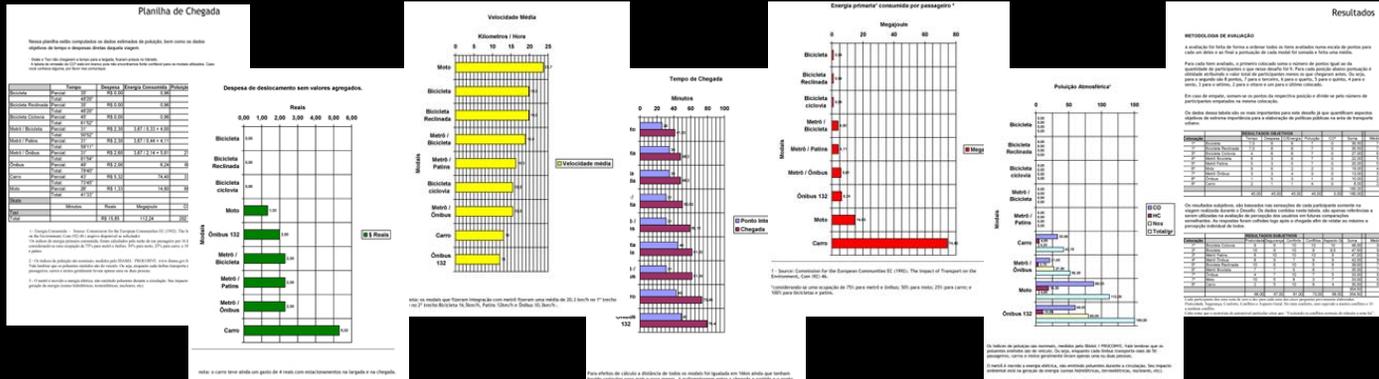
Ze 30/7/2006

Ferramentas da Internet como traduções de textos técnicos ainda inexistentes por aqui, websites, weblog e fóruns repletos de informações atuais para facilitar a vida de ciclistas, patinadores, pedestres, ativistas, técnicos, políticos e todos aqueles que se interessam por mobilidade sustentável e cidades mais humanas.

Ze; 21/4/2007

Desafio Intermodal

Desenvolvendo ações que promovam a locomoção por Bicicleta e outros transportes ativos, como opção saudável e inteligente!



Z95

Procurando demonstrar algumas vantagens das bicicletas como:

Praticidade

Economia

Valor Ecológico

Velocidade

Vídeo disponível em:

<http://www.ta.org.br/site/Banco/5imprensa/Desafio/DIJG2.wmv>

Relatório disponível em: <http://www.ta.org.br/site/Banco/5imprensa/Desafio/RelatorioDITA.pdf>

Ze; 21/4/2007

Teste Garagem Subterrânea da Cinelândia

Desenvolvendo ações que promovam o uso da bicicleta em nossa cidade e que sirvam de exemplo em outros pontos do país.



TRÂNSITO ■ ONG Transporte Ativo fiscaliza cumprimento das leis relativas ao sistema cicloviário



Ciclistas entram na garagem e descobrem que bicicletário está desativado

Ciclistas fazem vistoria em garagem no Centro

Branca Nunes

Munidos de bicicletas e capacetes, integrantes da ONG Transporte Ativo decidiram visitar estabelecimentos da cidade com o objetivo de conferir o cumprimento das leis relativas ao sistema cicloviário do Rio. Desde o ano passado, shoppings centers e super-

gerente administrativo do lugar, Francisco de Assis Silva.

Para surpresa de todos, o

Bicicletário em garagem subterrânea começa a funcionar no segundo semestre

dieta para ir ao centro, caso houvesse um local para estacionar e trocar de roupa – garante Aländer. – O problema é que ninguém sabe que o lugar existe.

Francisco se comprometeu com Zé Lobo, fundador da Transporte Ativo, a colocar o bicicletário em funcionamento nos próximos meses. Os ci-

Z96

Hotsite da ação em:

<http://www.ta.org.br/site/area/cinelandia.htm>

Ze; 21/4/2007

Vaga Viva

Desenvolvendo ações que questionem o uso do espaço público.

MEIO AMBIENTE

Vagas Vivas

Branca Nunes

IMAGINE SE, pelo menos por um dia, em vez de carros estacionados, as vagas das ruas da cidade abrigassem áreas verdes e floridas. Já pensou como seriam 24 horas sem buzinas nem congestionamentos? Ou, ainda, o que aconteceria caso as vias fossem transformadas em palcos para espetáculos teatrais? O que parece sonho distante será transformado em realidade nas principais metrópoles do planeta, dia 22, com a jornada mundial Na Cidade Sem Meu Carro.

No dia 21, cariocas que passarem pela Rua Senador Dantas terão uma prévia do cenário descrito acima. A ONG Transporte Ativo, com o apoio de secretarias municipais, prepara uma surpresa para quebrar a rotina de motoristas e pedestres: duas vagas serão transformadas em área de lazer, com direito a música, sombra e água fresca.

Além de ocupar o espaço dos automóveis com gramado, bancos e mesinhas, os integrantes da ONG farão panfletagem para alertar a população sobre problemas decorrentes do uso indiscriminado do transporte individual

Carros darão lugar a áreas de convivência, em jornada mundial



motorizado. Poluição, degradação do meio ambiente, estresse e congestionamento estão na pauta do grupo.

"Montamos a vaga viva para comemorar a jornada. É uma forma de provocar a reflexão sobre o espaço urbano", justifica Zé Lobo, fundador da Transporte Ativo. "Em vez dos carros, poderíamos ter praças, áreas de convivência, ciclovias ou calçadas maiores", completa.

No dia 22, a ONG inaugura (ainda de forma experimental) a sala para bicicletas dentro do estacionamento subterrâneo da Cinelândia. "É uma maneira de incentivar o uso desse meio de transporte para quem trabalha no Centro", explica Zé Lobo.

A jornada mundial, que teve sua primeira etapa na França em 1998, conseguiu agregar, em 2004, 1.500 cidades de 40 países. Nesse ano, surgiu a versão carioca do evento, com modesta panfletagem em algumas ruas da Zona Sul.

Na sexta-feira, o Brasil dará uma contribuição maior, em 30 localidades. Em Belo Horizonte, sede da organização nacional, com a ONG Rui-

viva, quatro das principais ruas serão transformadas em praças. Haverá espetáculos de dança, teatro, música e rodas literárias. Segundo a coordenadora da ONG, Mailia Soares, o objetivo da empreitada não é bater de frente com autoridades e automóveis "mas discutir alternativas a esse meio de transporte".

À falta de apoio do poder público, aliás, é a principal reclamação dos organizadores da jornada paulista. A CET-SP considerou inviável o fechamento de ruas para a realização do evento. "É estranho que a administração municipal não esteja preocupada com dois dos maiores problemas da cidade, a população e a mobilidade", critica Thiago Berticchio, um dos articuladores do dia 22 em São Paulo.

Embora a falta de transporte público de qualidade seja a principal causa do uso indiscriminado de carros, a conscientização individual pode fazer a diferença: "Se o ar está poluído, o meio ambiente devastado e as ruas congestionadas, nós também somos os responsáveis", adverte Mailia. De fato, se cada um fizer a sua parte, fica muito mais fácil. ■



Integrantes da ONG Transporte Ativo simulam movimento que acontecerá no dia 21. Na arte, abaixo, natureza substitui automóvel

Z97

Ação que acontece em várias cidades do mundo no Brasil, em Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro.

Busca mostrar a população outros usos do espaço público diferentes do estacionamento para automóveis.

Vídeo da ação em:

<http://www.ta.org.br/site/area/VagaViva.wmv>

Ze; 21/4/2007

Vistoria em Shopping Centers

Fiscalizando o cumprimento de legislação, facilitando assim o trabalho realizado pela Prefeitura.

Levantamento de atual situação do cumprimento de Lei Complementar nº 77 de 22 de abril de 2005.

Das bases de bicicletas analisadas.

Tipos de bicicletas analisadas.

Tipos de bicicletários analisados.

Estabelecimentos que possuem um ou mais bicicletários.

Estabelecimentos com bicicletários irregulares.

Bicicletários irregulares, sem normas de segurança para o usuário.

Associação Transporte Ativo - Rua Marilene 188, grupo B07 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Tel: 021-2538801-11 - www.ta.org.br - 21-9687-8800 - cont@ta.org.br



Shoppings não respeitam os ciclistas, denuncia ONG após fazer pesquisa

Dos bicicletários vistoriados em 24 estabelecimentos, 83% têm problemas

Cláudio Motta

Além da falta de conservação das cicloviárias, o ciclista passa por um teste de paciência quando vai a um shopping da cidade. Uma pesquisa da ONG Transporte Ativo revelou que 83% dos 24 shoppings vistoriados, sobretudo na Zona Sul e na Barra, apresentam algum tipo de irregularidade. O levantamento foi realizado pela associação tomando por base as exigências da Lei Complementar 77, de 22 de abril de 2005, pela qual todos os shoppings e hipermercados devem oferecer 5% do número de vagas de carros para bicicletas.

Os bicicletários existentes não seguem os padrões. Entre os 18 estabelecimentos pesquisados que tinham espaço para o estacionamento de bicicletas, 78% descumpriam a legislação. A infração mais co-

mum eram os bicicletários do tipo "greiha", desaconselhados por várias associações nacionais e internacionais de ciclistas por não oferecer suporte adequado, que podem danificar a bicicleta e ainda dificultam o uso de tranças.

Outros irregulares são os do tipo "pátio cercado", nos quais apenas um local de estacionamento é demarcado, sem lugar para estacionar nem espaço para tranças. O modelo sugerido pela lei deve permitir que a bicicleta seja presa pelo quadro.

O resultado foi surpreendente. A demanda por vagas existe, mas os bicicletários são irregulares. Com boas condições de uso e maior divulgação, mais pessoas poderiam usar bicicletas para ir aos shoppings. É uma forma de combater o aquecimento global — diz Zé Lobo, presidente da ONG.

No RioSul e no Plaza, as melhores condições

O relatório da ONG sugere que os comerciantes procurem suporte técnico para oferecer qualidade e conforto aos usuários. Nos shoppings com melhores condições para guardar as bicicletas, RioSul e Plaza Shopping, a ocupação dos bicicletários era maior, segundo o relatório. Elas ficavam trancadas, com segurança e havia um tiquete para o controle de entrada e saída, além de serem posicionadas em local de fácil acesso.

Segundo os diretores da ONG Transporte Ativo, além de contribuir com a diminuição da emissão de poluentes na at-

mosfera, andar de bicicleta é um excelente exercício para o corpo. Um passeio leve por 40 minutos pode queimar cerca de 300 calorias. Dois meses de atividade aumentam a força das pernas em até 25%. Pedalar contribui para regularizar os níveis de pressão arterial, colesterol e triglicédeos.

Equipamentos de segurança, como capacetes, luvas e sinalizadores, além de revisões periódicas na bicicleta, são recomendados pela ONG. Outras informações sobre segurança no trânsito e a localização de cicloviárias podem ser obtidas no site da ONG: www.ta.org.br

Z98

Relatório disponível em:

<http://www.ta.org.br/site/area/arquivos2/RelatorioLeiComp77.pdf>

Ze; 21/4/2007

Bicicletada

Ações em contato direto com a população nas ruas .



Z99

Ações em contato direto com a população nas ruas, procurando passar o conceito e os benefícios das bicicletas direto para o cidadão.

Vídeos disponíveis em:

<http://www.ta.org.br/site/Banco/6clipping/46%AA%20Bicicletada%20SP.wmv>

<http://www.ta.org.br/Videos/bicicletadaSP%202007-01.wmv>

A Bicicletada acontece toda última sexta feira do mês em várias cidades do país, tendo em São Paulo seu braço mais ativo. O movimento acontece mundialmente na mesma data como nome de Critical Mass.

Ze; 21/4/2007

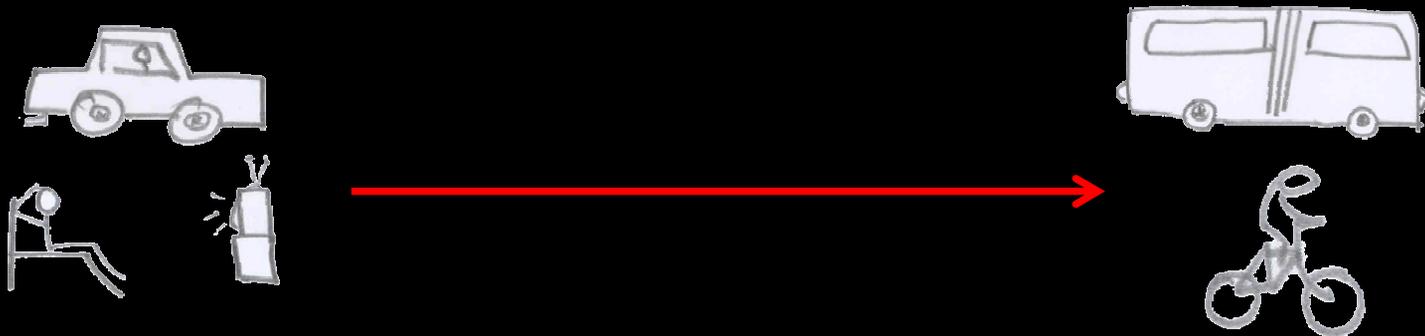
Parcerias com a Sociedade Civil.

- Experiências de sucesso são frequentes.
- O envolvimento da sociedade civil é muito importante em todas as fases do planejamento cicloviário, da definição de rotas à manutenção da infra-estrutura. O usuário de bicicleta já sabe quais são os melhores caminhos, aonde ele precisa estacionar e como prefere. Esta relação pode ser o diferencial entre sucesso e fracasso de um sistema cicloviário.

Embora o Governo esteja cada vez mais comprometido com políticas de promoção ao uso da bicicleta, estas ações só obterão o sucesso desejado com o suporte dos cidadãos.

Educação, conscientização e sensibilização para que possa haver uma mudança de comportamento, e a criação de ambientes favoráveis ao uso da bicicleta, são essenciais para o sucesso de qualquer infra-estrutura a ser implantada.

E é claro o exemplo dado por cada um!



Vá de Bicicleta!

Obrigado!



TRANSPORTE ATIVO

Por um Futuro mais Limpo e um Trânsito mais Seguro!



www.ta.org.br

Contatos:

zelobo@ta.org.br

FoneFax: **21 2548-8923**

Móvel: **21 9697-8900**

Agradecimentos:

Carlos F. Pardo www.sutp.org

Pela ilustração do penúltimo slide.

